

RELATÓRIO DE REUNIÃO
CT-05/Comissão Técnica de Química da Divisão de
Acreditação de Laboratórios – Dicla/Cgcre

Página: 1/3

Identificação da Reunião

Número/Ano: 01/2014	Data: 25/abril/2014
Início: 9h	Término: 17h
Local: SBM – Rio de Janeiro / RJ	

Presentes:

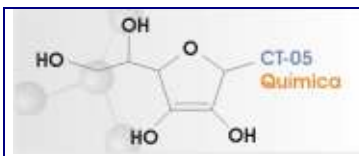
Alfredo Rodrigues de Oliveira
Alice Sakuma
Carolina Andrade
Carlos H. Brasil Bizarri
Carlos Jesus Brandão
Eliane Cristina P. do Rego
Elcio Cruz de Oliveira
Felipe del Castillho
Ilse M. Guilhermino Lemos
José Roberto Costa
Lisindo Roberto Coppoli
Luzia Cristina V. Rodrigues
Maria Conceição Greca
Marise T. Wanderley Hübner
Olga Benário Ramos Leal
Patrícia Ritter Martins
Patrícia Weigert de Camargo
Paulo Paschoal Borges
Renata Maria Borges
Rosana Almeida de Azevedo
Victor Pavlov Miranda
Waldemar S. Souza
Wellington Falciroli

Ausências justificadas:

Akie Kawakami Avila
Alessandra Baroni
Ana Cristina D. M. Follador
Carlos Roberto dos Santos
Elsa F. R. de Oliveira
Katia Fernanda Streit
Lina Yamachita Oliveras
Luiz Heckmaier
Margareth Westin Duarte de Azevedo
Neimar Araújo
Norma Sato
Paulo Afonso Lopes da Silva

1. Abertura dos trabalhos da CT-05

- Ilse Lemos abriu a reunião com a leitura do relatório da reunião de 01/novembro/2013, informando que Kátia Streit já não é a representante da Dicla, mas que continuará participando da Comissão.
- Foi informado também que Renata Borges assumirá como representante da Dicla provisoriamente.
- Ilse agradeceu à Rosana Almeida a reserva da sala na SBM e solicitou que transmitisse à associação nosso agradecimento.
- Brandão comentou que não foi encaminhado o relatório de novembro para os membros da Comissão. Ilse verificará com Lina e solicitará o envio a todos por e-mail.
- Ilse apresentou também o resumo das atividades de 2013 que está no site do Inmetro.



RELATÓRIO DE REUNIÃO

CT-05/Comissão Técnica de Química da Divisão de Acreditação de Laboratórios – Dicla/Cgcre

Página: 2/3

- Ilse, após leitura do relatório da reunião anterior, abriu o plano de atividades de 2014 da CT-05 para discussão de prazos, andamento das subcomissões e aprovação.
- 2. **Relato sobre a Nota Técnica do V Workshop para treinamento de avaliadores e especialistas em ensaios e calibração na área de química e II Workshop para treinamento de avaliadores e especialistas em ensaios biológicos.**
 - Ilse Lemos repassou a Nota Técnica do Workshop, sendo cada item, em que foi mencionada a CT-05, comentado detalhadamente por Renata.

3. **Relato do andamento dos trabalhos nas subcomissões**

- **Subcomissão de validação**

Prazo de conclusão remarcado para nov/14. Segundo Eliane, a revisão está mais lenta porque o documento está sendo todo avaliado e reescrito e que, com mais duas reuniões, a subcomissão conseguirá terminar a revisão do documento.

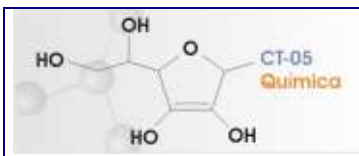
- **Subcomissão de ensaios de proficiência**

José Roberto comentou que passou o documento orientativo para Plano de participação em EP para os participantes da subcomissão comentar e irá passar para a secretaria da CT-05 a minuta, para encaminhamento a todos os membros da CT, por e-mail.

- **Subcomissão de escopo**

Renata comentou sobre a tentativa de padronização dos escopos de ensaios e informou que em fevereiro de 2012 foi discutida uma Nota Técnica com os ensaios da área de alimentos e bebidas mas foi identificado que vários métodos descritos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) estavam defasados. Renata participou de reunião com o MAPA para fazer uma acreditação do programa voltada a área de agricultura, mas ainda não há definição para a área química de alimentos e bebidas. Renata perguntou aos participantes se analisando a Nota Técnica, seria possível revisá-la e elaborar um DOQ mesmo sem o MAPA ter definido estes ensaios ou se deveríamos aguardar o MAPA.

Após a publicação de documento orientativo para a área de Produtos Farmacêuticos, que teve como base a farmacopeia, discutido no Workshop, a Cgcre recebeu reclamações de laboratório, pois restringe o uso de escopos flexíveis, que dificultam o planejamento das avaliações. Já foram feitas tentativas



RELATÓRIO DE REUNIÃO

CT-05/Comissão Técnica de Química da Divisão de Acreditação de Laboratórios – Dicla/Cgcre

Página: 3/3

de conversa com a ANVISA, mas ainda não foi recebido retorno. O MAPA tem um termo de cooperação com a Cgcre e se mostrou interessado, pois querem um programa voltado para eles e montaram um grupo de trabalho para definir o escopo que é importante para eles.

José Roberto sugeriu que alguém da CT fosse incorporado ao grupo de trabalho do MAPA para que a CT contribua com a elaboração dos documentos.

Renata comentou que temos duas opções: esperar o MAPA e Anvisa ou fazer como foi trabalhado para a área automotiva, sendo feito um apanhado dos escopos que já está acreditados. O documento gerado foi avaliado internamente na Cgcre e passado para os laboratórios acreditado para opinarem.

A sugestão consensada foi de que Renata fará uma minuta e encaminhará para a CT-05 para consenso e para o MAPA junto e comunicará ao MAPA que o documento está sendo analisado pelos avaliadores. Solicitou, também, que seja dada atenção especial, lembrando que em um processo de acreditação, se acredita o ensaio e o ensaio é a determinação de um mensurando por uma determinada técnica, para não ser definido coisas equivocadas e não deixar o escopo muito aberto, podendo se chegar ao escopo flexível sem deixar muito aberto.

Renata solicitou referências de padronização de onde possa ser buscado as definições de ensaios para os escopos.

Carolina se propôs a solicitar estas referências para a Rede de alimentos do Senai.

Paulo Borges sugeriu que fossem buscadas pessoas das áreas específicas, como a área dele, a eletroquímica, solicitando aos profissionais as referências.

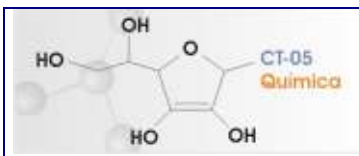
Alice informou que categorizam em 5 classes e Renata solicitou que Alice repassasse este detalhamento para a Comissão.

Foi consenso que toda a Comissão, focando em alimentos e bebidas, ficando o prazo para novembro/14.

- **Subcomissão de amostragem**

Victor comentou que o trabalho da revisão da NIT-Dicla-057 para água está praticamente terminado e foi passado para Luis Heckmaier. Victor entrará em contato com ele para que repasse a minuta para a Comissão.

Alfredo comentou ser importante rever o escopo de amostragem porque como está hoje pode-se fazer amostragem em qualquer lugar sem vincular com os ensaios em instalações permanentes.



RELATÓRIO DE REUNIÃO

CT-05/Comissão Técnica de Química da Divisão de Acreditação de Laboratórios – Dicla/Cgcre

Página: 4/3

José Roberto comentou sobre a SMA 100/13 da CETESB e os problemas de amostragem de solos, informando que está para sair um procedimento em Diário Oficial para o Estado de São Paulo.

Renata comentou que esta informação é muito importante e que a Cgcre recebeu uma carta do Diretor da CETESB Carlos Roberto dos Santos. Este procedimento da CETESB precisa ser mencionado em NIT com as aplicações da 17025, deste procedimento que está sendo emitido pela CETESB, para que os avaliadores apliquem.

Renata lembrou que recentemente foi solicitado que fosse modificado o escopo de amostragem porque este ficava muito grande, e atualmente está sendo solicitado que os ensaios realizados na amostragem e nas instalações permanentes sejam repetidos. José Roberto e Alfredo defenderam a repetição dos ensaios, evitando conflitos, mas Renata sugeriu que seja sinalizado no escopo de amostragem para qual ensaio ela está sendo realizada.

Renata informou que já fez a inclusão do ensaio de cromo hexavalente e de frações de fósforo no DOQ-Cgcre-044, conforme solicitado no Workshop durante a apresentação de José Roberto.

Segundo Wellington a parte da NIT-Dicla -057 sobre emissões atmosféricas, o cálculo de incerteza, ainda está em discussão. Foi sugerida a publicação da revisão da parte de águas e posteriormente da parte de emissões.

Prazo alterado para agosto/14.

- **Subcomissão de palestras e eventos**

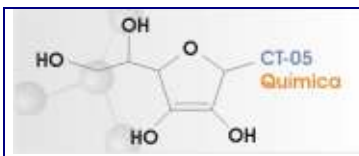
Não há previsão até esta reunião de Workshop para 2014.

Foi solicitado ao Paulo Borges uma palestra para a reunião de agosto/2014 sobre as possibilidades na rastreabilidade, o que seria a rastreabilidade e o que pode flexibilizar.

- **Subcomissão de Análise e uso de MRC em ensaios químicos**

Criada a subcomissão para revisão da política de rastreabilidade, sendo que o trabalho será iniciado nos ensaios orgânicos.

Renata informou que foi identificado uma confusão grande desde a publicação do NIT-Dicla-030 em 2009, falando sobre processo de acreditação, existem profissionais que julgam se o certificado relata ser o MR feito segundo a ISO Guia



RELATÓRIO DE REUNIÃO

CT-05/Comissão Técnica de Química da Divisão de Acreditação de Laboratórios – Dicla/Cgcre

Página: 5/3

34, este é um MRC, o que não garante ser realmente MRC. O conteúdo mínimo necessário de cada MR ou MRC, está no DOQ-Cgcre-033.

Renata deu exemplo sobre o que ocorreu em relação ao ensaio de cromatografia gasosa por espectrometria de massa para detecção de resíduo de agrotóxicos em alimentos, quase 400 resíduos. A proposta da Renata foi de considerar no bombardeamento para fragmentação, na detecção considerar a resposta linear em relação a massa molecular daquele composto, então para a rastreabilidade, para se conseguir garantir a comparabilidade dos resultados de medição do laboratório, poderia ser listado compostos chaves que representassem um grupo de massa molecular próximas. Conversando com um professor da área, ele não considerou correto este procedimento sendo necessário que o laboratório tenha todos os MRCs dos 400 resíduos, caso existam.

José Roberto informou que a maneira relatada pela Renata está descrita em procedimento.

A proposta de trabalho para a subcomissão que a Renata colocou foi de ser elaborado um documento, conforme a abordagem de documento do NATA em que o laboratório faz a comparação dos resultados por dois métodos distintos de referência para aplicar e fazer a quantificação para reportar com o símbolo da acreditação. Renata colocou que necessitamos de um documento que defina critérios de quais são estes métodos e qual o nível de comparabilidade deles.

O problema é que os avaliadores estão respaldados pela NIT-Dicla -030 quando cobram todos os MRCs. Hoje não está sendo considerado os estudos feitos pelo laboratório para ensaios químicos.

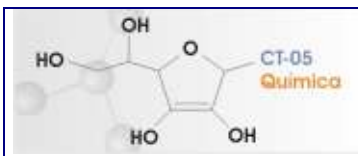
Após alguns questionamentos, Renata propôs que a subcomissão analise caso a caso, para definir os critérios que serão aceitos em NIT, além de participação em ensaios de proficiência.

Hoje o critério é de que seja utilizado MRC para cada um dos parâmetros que estão no escopo na obtenção da curva analítica, podendo ser utilizado MR para o controle da qualidade.

Eliane ponderou que em discussões internacionais de comparações chaves, como não é possível ter para tudo e todas as matrizes, chegou-se em consenso que para as comparações seriam planejadas levando em consideração a faixa de peso molecular e a polaridade da substância, a técnica de medição e a matriz, criando grupos. Eliane sugeriu que o trabalho seja feito algo semelhante, criando grupos de afinidade.

Ficou consensado que o grupo de trabalho avaliará se é possível a elaboração destes critérios, saindo com uma proposta de avaliação sobre a seleção e uso de materiais de referência para ensaios químicos, podendo chegar a uma revisão da política. A coordenação será da Vanderléa.

Devido aos conceitos não estarem unificados, na reunião de agosto, após a palestra do Paulo Borges, será iniciada a discussão do trabalho desta



RELATÓRIO DE REUNIÃO

CT-05/Comissão Técnica de Química da Divisão de Acreditação de Laboratórios – Dicla/Cgcre

Página: 6/3

subcomissão até o almoço, com convite para Janaína participar. À tarde será feita a reunião individual das demais subcomissões.

4. Outros assuntos:

- À tarde se reuniram as subcomissões de validação e amostragem.
- Foram aprovadas as datas de 25/agosto e 17/novembro para as próximas reuniões da CT-05. Foi consenso geral que segunda-feira é um bom dia para a participação na reunião. Rosana Almeida confirmou a reserva da sala na SBM para estas datas.
- Renata comentou sobre a necessidade de serem criadas outras duas comissões, ou uma única que trate dos temas de ensaio de proficiência e produção de materiais de referência e solicitou nomes de interessados em participar.
- Há a demanda de trabalho de documento orientativo para a parte estatística tanto para provedor quanto para produtor sobre número mínimo de dados para processar, seja para a homogeneidade e estabilidade, assim como desempenho de participantes e atribuição de valor, sendo que os produtores e provedores serão convidados. Há necessidade de trabalhar rastreabilidade para a produção de materiais de referência, seja ele químico ou propriedade qualitativa, e trabalhar para definição de um documento orientativo para atribuir valor para a propriedade qualitativa.
- Renata comentou também sobre uma possível realização de Workshop em 2014 para ensaio de proficiência e produção de materiais de referência com temas de tratamento estatístico.
- A secretaria da CT-05 irá passar um e-mail para saber quem são os interessados da CT-05 em participar destas novas comissões.
- Ilse informou que Janaína encaminhou e-mail para a CT-05 informando que é necessário revisar o DOQ-CGCRE-016, revisão 2, pois há uma citação de que a ISO reconhece 2 classes de materiais de referência, entrando em contradição com a versão 2011 do ISO GUIDE 30. Ficou definido que após a publicação do ISO GUIDE 30, será feita a revisão do DOQ-Cgcre-016 e do DOQ-Cgcre-033.

• Próxima reunião da CT-05

Data: 25/agosto/2014

Local: SBM - Av. Nilo Peçanha, 50 - Grupos 2517/2512, Centro, Rio de Janeiro/RJ, sala 2517

E-mail da CT-05: ct5quimica@gmail.com

Fórum da CT-05: ct5quimica.forumbrasil.net